



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR PASTOR AILTON

CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
PROTOCOLO
Nº 1937/2019
DATA: 19/06/2019
Ass: [Assinatura]

PROJETO DE RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 13 /2019

**CRIA A COMISSÃO ESPECIAL DE
ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO
DAS OBRAS DO CONTORNO DO MESTRE
ÁLVARO PELO DNIT NO MUNICÍPIO DA
SERRA E DEMAIS PROVIDÊNCIA.**

RESOLVE:

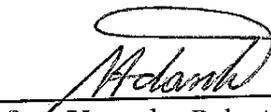
Art. 1º - Fica criada a **Comissão Especial de acompanhamento e fiscalização das obras do Contorno do Mestre Álvaro pelo DNIT no município da Serra**, na forma do Art. 40 e 45 do Regimento Interno, com a finalidade de acompanhar e fiscalizar aos fatos relativos à retomada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT pela execução da obra viária do contorno do Mestre Álvaro no município da Serra – ES.

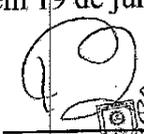
Parágrafo Único - A Comissão Especial de acompanhamento e fiscalização das obras do Contorno do Mestre Álvaro pelo DNIT no município da Serra apresentará relatório dos seus trabalhos na forma de parecer.

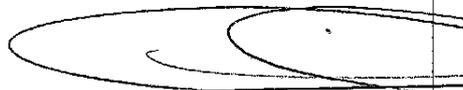
Art. 2º - A Comissão Especial de acompanhamento e fiscalização das obras do Contorno do Mestre Álvaro pelo DNIT no município da Serra instaurada terá prazo de duração de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contados a partir da publicação desta Resolução no órgão de imprensa oficial, prorrogáveis uma única vez por mais 90 (noventa) dias para apresentação do relatório.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Judith Leão Castelo Ribeiro, em 19 de junho de 2019.


Vereador Roberto Catirica
CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
Roberto Catirica
Vereador PHS


CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
Doutor Antônio Neves Santos
Vereador Basílio da Saúde
Vereador da Saúde


Vereador Pastor Ailton - PSC

CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
Márcia Rodrigues de Sá
Vereador Pastor Ailton



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR PASTOR AILTON

JUSTIFICAÇÃO:

Sem sair do papel há oito anos, a obra viária do Contorno do Mestre Álvaro, na Serra, acarreta grandes problemas para a logística do Espírito Santo. A obra que estava sob domínio do governo estadual, agora volta ao controle do governo federal. Essa desorganização prejudica a vida de mais de 1 milhão de usuários que passam pelo trecho, além de causar inúmeros acidentes e mortes.

Em acordo fechado entre as partes, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) reassumiu, nas últimas semanas, a responsabilidade pela execução da obra, que havia sido repassada antes ao Departamento Estadual de Estradas e Rodagem (DER-ES), órgão ligado à Secretaria Estadual dos Transportes e Obras Públicas (Setop). A obra do Contorno do Mestre Álvaro é de cerca de 40 quilômetros, passando por mais de 40 grandes bairros. Ligando dois pontos de grande tráfego da BR-101 no estado – Serra ao Contorno de Viana –, a nova extensão já tem projeto pronto e obra licitada. Orçada em R\$ 309 milhões, conta com R\$ 100,5 milhões empenhados no Orçamento Geral da União e outros 199,5 milhões em emendas parlamentares.

O resultado desse impasse coloca a Serra, com tendo o trecho de rodovia federal mais perigoso do Brasil, segundo levantamento feito pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Localizado entre o km 260 e o km 270, que corta bairros como Carapina, Laranjeiras, Jardim Limoeiro e José de Anchieta.

Nesse trecho mais perigoso é registrada pela menos uma morte por mês. Entre outubro de 2015 e setembro de 2016 foram 125 acidentes graves, 152 feridos e 13 mortes, duas a mais que no levantamento feito em 2015. Em segundo e terceiro lugares estão trechos da BR 101 em Santa Catarina. Para a PRF, além de haver grande circulação de pedestres, ciclistas e motociclistas, o trecho tem grande movimentação de carretas e de pessoas que moram próximas ao local. O trecho é sinalizado, tem faixas de pedestres, mas faltam viadutos.

O início das obras acontecerá após a aprovação total pelo Dnit dos projetos feitos pelo consórcio vencedor da licitação. Entre os motivos para o atraso da obra estão as desapropriações necessárias, que no caso continuam conduzidas pelo DER.

A ideia é retirar do trecho da BR entre Carapina e Serra Sede o fluxo de caminhões e carretas, deixando a malha urbana livre dos congestionamentos rotineiros. E transformar o trecho numa avenida municipal.

O Contorno do Mestre Álvaro foi pensado estrategicamente em meados dos anos 2000. O grande atraso nas obras, em parte, se dá pela demora de desapropriação de pelo menos 20 famílias que possuem propriedade ao longo da rodovia.

A expectativa do Dnit é que as intervenções comecem em junho ou julho deste ano, mas ainda não há data definida, vez que os projetos ainda estão sob análise de um conselho do departamento.